

Executivo Municipal aprova lançamento do concurso público

Requalificação da Escola João Garcia Bacelar custa 4,5 milhões de euros



O Executivo Municipal deliberou aprovar, na última reunião camarária, a abertura do procedimento por concurso público para a requalificação e modernização da Escola Básica e Secundária João Garcia Bacelar, na Tocha. O investimento ascende a 4,5 milhões de euros. A profunda intervenção contempla os cinco edifícios do complexo escolar e terá um prazo de execução de 660 dias.

A empreitada será realizada por forma a não haver partilha do espaço de obra, pelo que está previsto que a intervenção, em cada edifício ou num conjunto de edifícios, seja feita de forma faseada. Durante cada uma das fases serão criadas soluções alternativas para que as aulas possam decorrer em condições de utilização capazes de responder às necessidades de segurança e conforto da comunidade escolar.

Recorde-se que a escola estava sinalizada no âmbito do acordo setorial de compromisso celebrado entre o Governo e a Associação Nacional de Municípios Portugueses, com uma prioridade 2 (urgente).

“Damos mais um passo significativo na oferta de um ensino de qualidade, dotando o nosso parque escolar de condições de conforto adequadas aos seus utilizadores”, salienta a presidente da Câmara Municipal, Helena Teodósio.

A autarca relembra o forte investimento que a autarquia tem vindo a efetuar neste domínio, sendo disso exemplo a obra já em curso, superior a 11,3 milhões de euros, na Escola Secundária Lima-de-Faria.

“Com esta requalificação estamos também a dar resposta às atuais exigências de conforto e bem-estar das crianças e jovens, bem como a facilitar o trabalho educativo dos professores e

peçoal auxiliar”, complementa.

O projeto adota medidas com vista à valorização ambiental e à promoção da eficiência energética, avançando com soluções que asseguram um resultado obrigatório em termos de redução do consumo de energia, com elevados padrões de eficiência energética e térmica do edificado, pelo revestimento de cobertura e fachadas com isolamento térmico, pela instalação do sistema AVAC e também pela substituição das caixilharias por outras termicamente mais eficientes.

Outra das intervenções previstas, e mais significativa, é o reforço sísmico. Efetuada a avaliação da vulnerabilidade sísmica dos edifícios que compõem esta escola, o relatório apontou para a necessidade de se proceder ao reforço estrutural dos mesmos.

Em suma, pretende-se que a intervenção faça face às necessidades da comunidade escolar, respeitando todas as normas de segurança e acessibilidades, em conformidade com a legislação vigente, contribuindo assim para o cumprimento de princípios para a promoção da igualdade de géneros, de oportunidades e não discriminação e proporcionando contextos que garantam o acesso e participação de todos os alunos, independentemente das suas diferenças.

Sede do Agrupamento de Escolas Gândara Mar, a Escola Básica e Secundária João Garcia Bacelar contempla 26 espaços letivos considerando salas de aula e salas específicas e poderá vir a acolher um máximo de 728 alunos.